



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A 13 de maio de 1946, na freguesia de Santo Amaro, ilha do Pico, era fundada a Sociedade Filarmónica Recreio Santamarense.

A história desta banda filarmónica não é diferente de tantas outras pelos Açores. Nasce da paixão pela música e da relação intrínseca e embrionária que vivem com ela as nossas comunidades.

Em 1946, Santo Amaro era uma freguesia isolada, devastada pela emigração para as Américas, e surge do impulso dos seus trinta e três sócios fundadores, a vontade e a determinação de fazer nascer a Recreio Santamarense. A cada um foi determinado o pagamento de uma quota no valor de 500 escudos, o equivalente nessa época a uma cabeça de gado, e muitos foram os que tiveram de vender os seus gados a fim de assegurarem o pagamento dessa quota. Para alguns dos seus músicos, os sapatos que calçaram quando envergaram as novas fardas de cotim branco foram os primeiros das suas vidas, substituindo as alparcas e os pés descalços do dia a dia. Os primeiros estatutos na altura lavrados firmam, no seu artigo 2.º, que “a Recreio Santamarense tem por fim principal a cultura da música”. E assim tem sido, de facto, ao longo dos tempos e de forma ininterrupta.

Na prossecução dos seus fins, a Filarmónica de Santo Amaro desenvolve a sua ação cultural e recreativa, contando no seu currículo com atuações no Pico e nas restantes ilhas do arquipélago, no Continente, em França, em Espanha e nos Estados Unidos. Desde o seu início, dá formação musical aos seus próprios músicos, tendo, em 2007, procedido ao lançamento do seu primeiro CD.

Desenvolve cursos *Masterclass* para diretores musicais de bandas filarmónicas e promove uma escola de música, formando jovens para o ingresso na filarmónica e funcionando também como escola de pedagogia e de cidadania.

Em Santo Amaro, o edifício sede desta filarmónica é referenciado por todos como a “Casa da Música”. Porque é disso que se trata, efetivamente. Uma Casa.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Uma grande casa onde, à volta da música, se encontra e se reúne uma grande família. Os seus músicos, os seus dirigentes, a comunidade que se envolve e colabora. Uma casa onde se aprende solfejo e instrumentos e onde se aprendem também os valores da união e da partilha. Uma casa onde se faz música ao mesmo tempo que interagem gerações e se preserva a nossa identidade.

Hoje, esta freguesia já nem trezentos habitantes tem. Manter abertas as portas da “Casa da Música” é um desafio diário. Faltam recursos, faltam pessoas. Mas sobra o esforço e a dedicação dos que permanecem. E em cada concerto da banda, em cada nota soltada pelos instrumentos dos músicos, transcende o orgulho pela farda envergada, sente-se a emoção de quem toca e de quem ouve, prevalece a memória dos que partiram e a fizeram sua até ao último momento das suas vidas. Fica sempre a música e a paixão pela arte.

Estendemos, neste voto, o nosso reconhecimento e agradecimento à Sociedade Filarmónica Recreio Santamarense e a todos os músicos e filarmónicas açorianas. Porque assim se faz Música e Cultura. Assim se fazem comunidades. Assim são os Açores.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pela comemoração dos 75 anos da Sociedade Filarmónica Recreio Santamarense.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de maio de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia